

Resultados Consolidados 6M18

Informação Privilegiada

26 de julho de 2018

Destaques:

Volume de Negócios: 69,1 M€	(72,4 M€ nos 6M17)
EBITDA: 3,3 M€	(5,4 M€ nos 6M17)
Resultados Líquidos: 1,4 M€	(3,9 M€ ou 1,2 M€ sem Op. Desc. nos 6M17)
Net Cash: 52,0 M€	(56,8 M€ nos 12M17)

Mensagem do CEO João Nuno Bento



"Ao dirigir-me pela primeira vez como CEO da Novabase aos acionistas e ao mercado em geral, permitam-me uma palavra de agradecimento e a reiteração do nosso compromisso com a criação de valor. Agradecimento pela contínua confiança que têm depositado na nossa empresa e, pessoalmente, pela honra e privilégio de poder desempenhar estas funções. E é, justamente, nos contactos diários com os clientes, ao perceber a qualidade do nosso portfólio e a sentir a entrega e a excelência dos nossos 2044 colaboradores, que reforço o nosso compromisso convosco.

Os Resultados Consolidados do primeiro semestre de 2018 estão em linha com as nossas expectativas no Volume de Negócios e acima nos Resultados Líquidos, com o EBITDA inferior ao esperado. A Novabase apresenta um balanço robusto, tendo a geração de cash atingido os 14 M€ nos últimos 12 meses, deduzida a remuneração acionista distribuída no período.

O ambiente de negócios em Portugal melhorou nos últimos meses, o que permitiu um crescimento de 10% do Volume de Negócios doméstico. Esta evolução positiva compensou a redução de 35% no Volume de Negócios em África e de 10% na Europa. Sendo a quebra em África antecipada, já na Europa ficou a dever-se a dificuldades operacionais circunscritas a um projeto específico. O EBITDA dos 6M18 está abaixo da metade do valor indicado como guidance anual. Esta diferença explica-se pelos desvios de execução no referido projeto, contratado em modelo de preço fechado para um cliente internacional.

Importa destacar que a Unidade de Venture Capital da Novabase registou um crescimento de Volume de Negócios de 38% impulsionado pelo investimento em estrutura de marketing e vendas internacionais de uma das suas participadas. Por este motivo, apresentámos um EBITDA de -0,8 M€, já incorporado no guidance anual.

A Novabase tem vindo a investir no desenvolvimento de software licenciável e noutras formas de propriedade intelectual que permitem a replicação de conhecimento de forma mais eficiente, otimizando o esforço de venda e melhorando o perfil de risco dos projetos. Este modelo de negócio obriga a antecipar custos pela via do investimento em I&D, Marketing e Vendas. No primeiro semestre, foram concretizadas oportunidades no setor financeiro, nas telecomunicações e no setor público que validam esta aposta em propriedade intelectual. Para o futuro, iremos continuar este percurso reforçando o investimento nas ofertas que se revelarem de maior sucesso comercial."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
 María Gil Marín
 Tel. +351 213 836 300
 Fax: +351 213 836 301
 investor.relations@novabase.pt

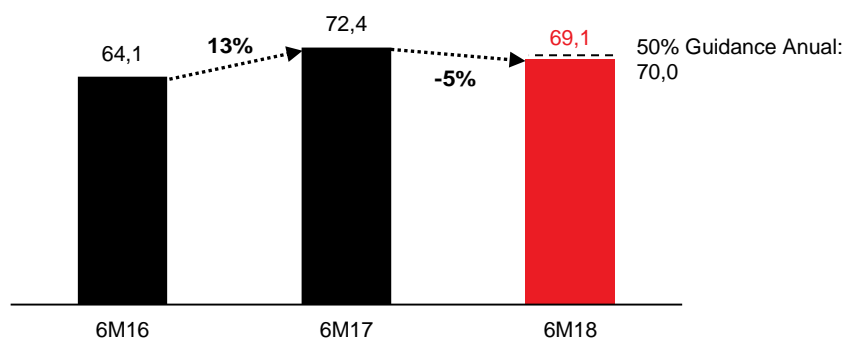
Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

Novabase SGPS, S.A.
 Sociedade Aberta, Código Euronext: NBA.AM
 Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182. Capital Social: 15.700.697,00 €.
 Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL

1. Evolução dos Indicadores Chave

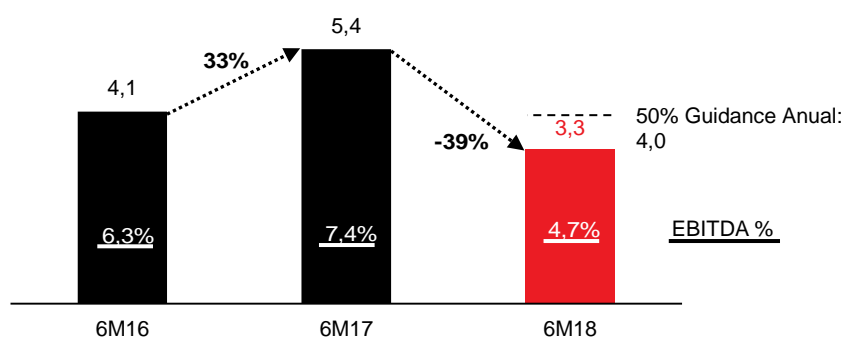
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios em linha com o Guidance anual linearizado de 140 M€ (-1%).



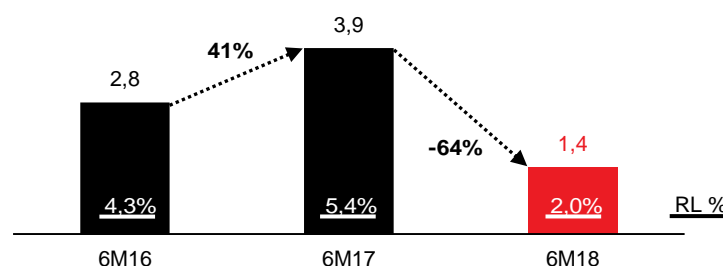
EBITDA (M€)

EBITDA abaixo do Guidance anual linearizado (-18% em valor e -1,0 ponto %).



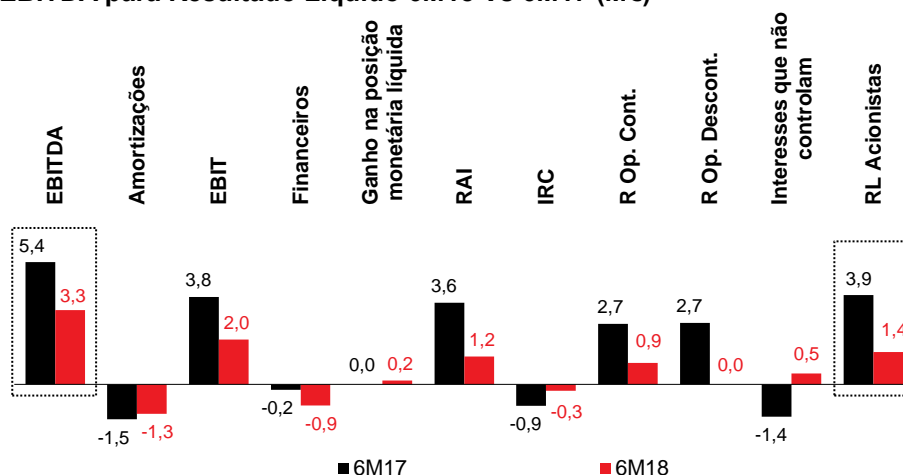
Resultados Líquidos Consolidados (M€)

RL aumenta 15% excluindo o efeito da correção da mais-valia na alienação da IMS, registada em 2017.



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 6M18 atingiram 0,05 euros por ação, registando um decréscimo de 64% face ao valor registado nos 6M17 de 0,13 euros por ação.

EBITDA para Resultado Líquido 6M18 Vs 6M17 (M€)



Os Resultados Financeiros atingiram o valor líquido negativo de 0,9 M€, um decréscimo de 0,7 M€ face ao ano anterior, sobretudo devido aos ganhos com aplicações financeiras registados em 2017.

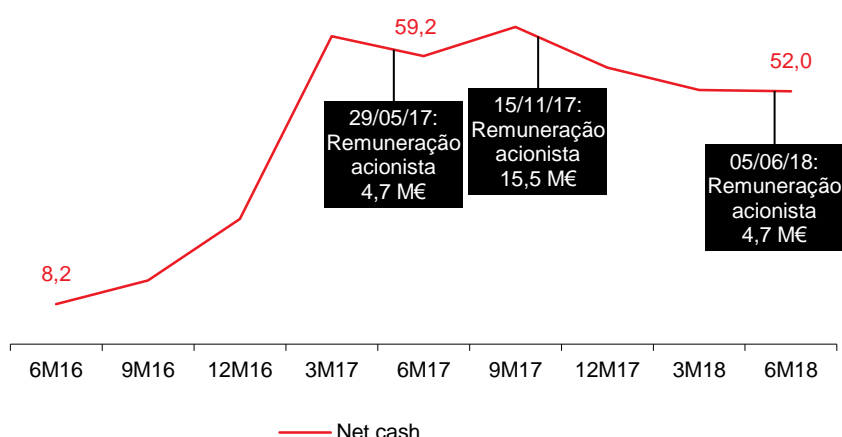
O Ganho na posição monetária líquida, no montante de 0,2 M€, decorre da aplicação da IAS 29 às demonstrações financeiras da subsidiária em Angola, após esta economia ter sido considerada uma economia hiperinflacionária, nos termos da referida norma, a partir de dezembro de 2017.

Os Resultados das Operações Descontinuadas nos 6M18 são nulos, que comparam com 2,7 M€ nos 6M17, valor que corresponde integralmente ao acerto da mais-valia gerada pela alienação do Negócio IMS, decorrente do apuramento final do working capital e do net debt, nos termos do contrato.

Os Interesses que não controlam nos 6M18 atingiram 0,5 M€, que comparam com -1,4 M€ nos 6M17. Esta variação deve-se sobretudo à evolução dos resultados das participadas focadas na internacionalização.

Net Cash (M€)

Consumo de cash de 4,9 M€ inclui efeito do pagamento dos dividendos.



Nos 6M18, a Novabase apresenta uma evolução negativa a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 6M18 com 52,0 M€ em net cash, que compara com 56,8 M€ nos 12M17 e 59,2 nos 6M17. Deste modo, a geração de cash nos últimos 12 meses, expurgada do efeito da remuneração acionista e dividendos pagos a Interesses que não controlam, foi de 14,2 M€.

A 5 de junho de 2018, a Novabase remunerou os seus acionistas no valor total de 4,7 M€ (0,15 €/ação).

2. Resumo da Atividade

Os resultados do 1º semestre de 2018 ficaram em linha com as expectativas em termos de Top Line, no entanto, observámos uma degradação da rentabilidade sobretudo devido às dificuldades operacionais num projeto internacional na área de BS.

Evolução parcialmente prevista nos planos da Gestão para o ano 2018.

Com efeito, comparando com o período homólogo, o EBITDA registou uma redução de 39% para 3,3 M€. O Volume de Negócios doméstico registou um crescimento YoY de 10%, sendo que o internacional contribuiu com 54% do total. A Europa continua a liderar como principal mercado, com as operações nesta geografia a representarem 2/3 da atividade não doméstica. Os Resultados Líquidos atingiram 1,4 M€, um crescimento de 15% face ao 1º semestre de 2017, se excluirmos o impacto do acerto da mais-valia obtida na alienação do Negócio IMS registada naquele período.

Face ao Guidance, os resultados do primeiro semestre ficaram em linha em Volume de Negócios (-1%) e abaixo em EBITDA (-18% em valor e -0,1% pontos percentuais).

João Nuno Bento é nomeado o novo CEO da Novabase e Luís Paulo Salvado permanece como Presidente Não-Executivo do Conselho de Administração.

O primeiro semestre de 2018 marca o início de um novo ciclo no Grupo Novabase, com João Nuno Bento a assumir a presidência da comissão executiva para o mandato correspondente ao triénio 2018-2020. João Nuno Bento sucede a Luís Paulo Salvado, numa altura em que a Novabase tenciona desenvolver uma estratégia de transformação, de forma a ser uma forte alavanca à digitalização do negócio dos clientes.

No âmbito dessa aposta estratégica em soluções inovadoras, destacamos, no 1º semestre de 2018:

Novabase reforça posicionamento enquanto player de referência com um portfólio de soluções inovadoras, dando resposta aos desafios da transformação digital.

- O produto Symetria foi escolhido por múltiplas instituições financeiras como ferramenta de report à nova Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal. Esta solução simplifica as obrigações de reporting e compliance, garantindo o cumprimento do novo quadro regulatório, dispondo ainda de ferramentas de análise e gestão de risco;

- A Novabase foi a empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema de abertura de conta com autenticação por videochamada de dois bancos portugueses, com recurso ao Wizzio. Recordamos que esta Plataforma Digital, desenvolvida pela área de Financial Services da Novabase, foi apresentada no Web Summit 2017, considerado um dos mais importantes eventos mundiais na área do empreendedorismo, tecnologia e inovação;

- A Novabase desenvolveu a solução que suporta o projeto Escola 360, que tem como objetivo centralizar numa só plataforma todos os módulos de gestão de alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário, no âmbito dos novos paradigmas para a Educação resultantes da Transformação Digital em curso.

Dada a relevância do Talento no desenvolvimento da inovação tecnológica, a Novabase tem desenvolvido inúmeras iniciativas orientadas à valorização das Pessoas e do Conhecimento.

Por um lado, a Novabase contratou 83 recém-licenciados no 1º semestre de 2018, através do seu programa Novabase Academy. Desde a sua criação, em 2006, este programa de recrutamento já integrou mais de 1200 jovens talentos, tendo decorrido em mais dois países, para além de Portugal.

Por outro lado, e em complemento com este programa, a Novabase tem hoje uma forte ligação às universidades e ecossistemas científicos, com parcerias estratégicas e participação em múltiplas iniciativas conjuntas. A destacar, neste período:

Diversas iniciativas orientadas ao reforço do Talento e inovação.

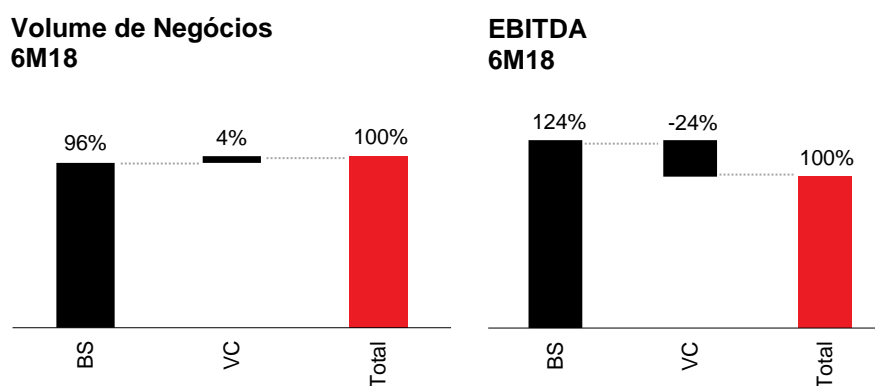
- A Novabase associou-se ao grupo Data Science Portugal através do apoio aos encontros promovidos por esta comunidade de entusiastas da Ciência dos Dados. O objetivo é partilhar conhecimento sobre temas como Data Science, Machine Learning e Artificial Intelligence;
- A Novabase foi o principal patrocinador do IMSHARE, a maior conferência portuguesa de gestão e análise de dados. Contando com quatro oradores no painel, a Novabase partilhou ao longo dos três dias de conferência, conhecimentos sobre Security, IOT e AI, entre outros;
- A Novabase Academy esteve no Hackathon da FCT-UNL, onde cerca de 15 equipas trabalharam 24h non-stop com o objetivo de desenvolver projetos direcionados para plataformas desktop, web e mobile;
- Adicionalmente, a Novabase integra a lista das empresas que fazem parte da Rede de Parceiros do Instituto Superior Técnico, programa que tem como objetivo coordenar a atuação da instituição com algumas das organizações mais relevantes do tecido empresarial português.

No que se refere à divulgação de ofertas, a Novabase participou na conferência Receivables Finance International (RFI), no contexto do painel “Intelligent Receivables – The Rise of AI” e apresentou a sua solução Rely. O RFI, realizado em Londres, é um dos principais eventos na área da banca ao nível mundial, onde instituições financeiras, empresas e especialistas se juntam para uma discussão em profundidade sobre o futuro da indústria.

Novabase mantém-se no índice Tech 40, da Euronext, que reúne empresas europeias que se destacam pela inovação.

Por último, destacamos ainda neste semestre que a Novabase foi novamente distinguida como empresa europeia inovadora pela Euronext, para integrar o Tech 40, índice que distingue empresas cotadas europeias pela sua aposta na Inovação & Desenvolvimento. As empresas que compõem este restrito grupo têm acesso a um programa especial de roadshows e a uma maior visibilidade em alguns eventos de referência do setor.

A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 6M18, é a seguinte:



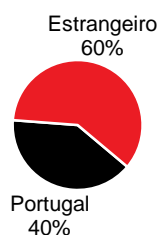
Evolução do negócio internacional reflete a estratégia da Novabase de limitar a sua atividade em geografias mais voláteis.

Do Volume de Negócios total, 37,2 M€ foram gerados fora de Portugal, que se compararam com 43,4 M€ registados nos 6M17.

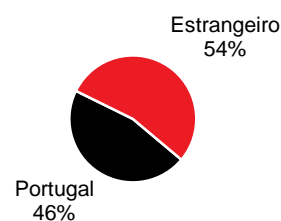
O continente com maior expressão nos 6M18 foi a Europa, com 67% do negócio internacional, registando-se na geografia Africana uma redução de 35%.

Europa consolida liderança como principal mercado, com 2/3 do negócio internacional.

Volume de Negócios por geografia 6M17



Volume de Negócios por geografia 6M18

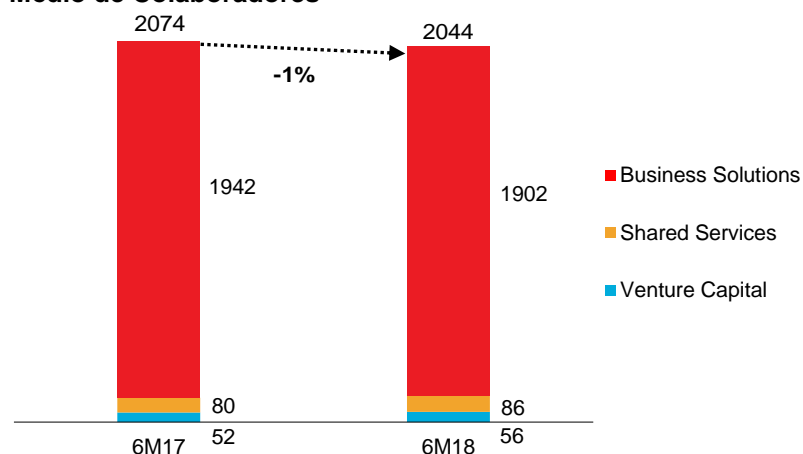


O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions diminuiu para 53% do respetivo volume (60% nos 6M17) e na Venture Capital aumentou para 70% (62% nos 6M17).

A Novabase teve em média, nos 6M18, 2044 colaboradores, o que representa um decréscimo de 1% face aos 6M17 (2074) e um aumento de 1% face ao FY17 (2032).

A distribuição do número médio de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, durante os 6M18, foi a seguinte:

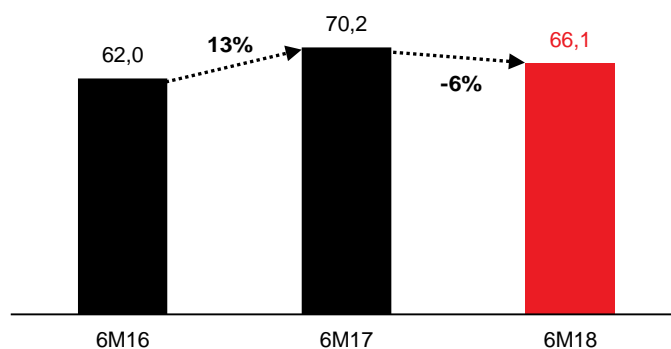
Número Médio de Colaboradores



De referir ainda que os colaboradores internacionais representam 11% do total nos 6M18 (224), um crescimento de 4% YoY, em linha com a aposta da Novabase nos mercados fora de Portugal.

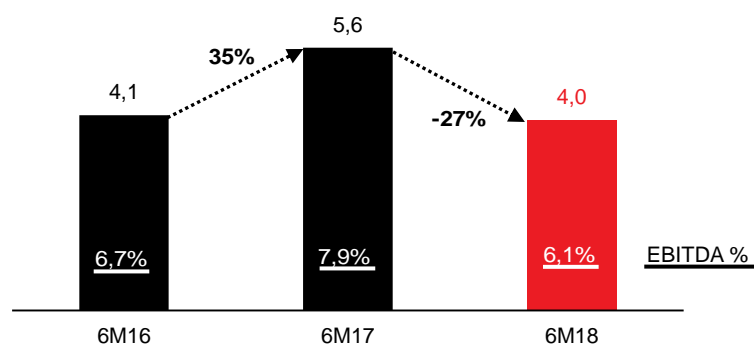
2.1. Business Solutions (BS)

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



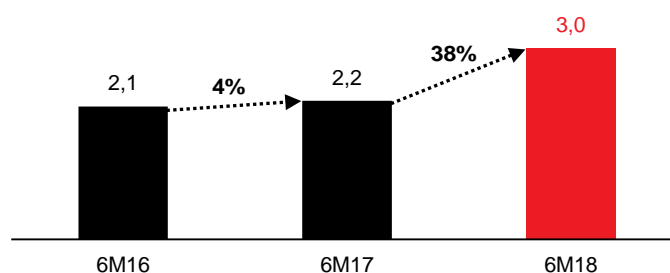
Evolução da BS impactada pelos desvios de execução de um projeto específico nos 6M18.

EBITDA Business Solutions (M€)



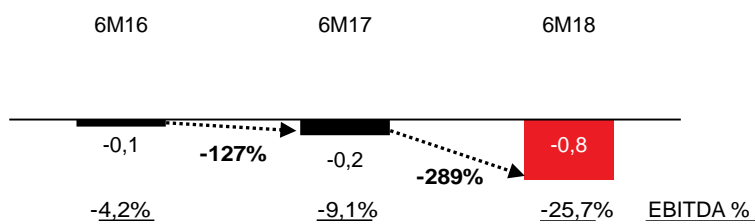
2.2. Venture Capital (VC)

Volume de Negócios Venture Capital (M€)



Área de VC com significado marginal, próprio do estágio de desenvolvimento das suas participadas.

EBITDA Venture Capital (M€)



3. Comportamento Bolsista

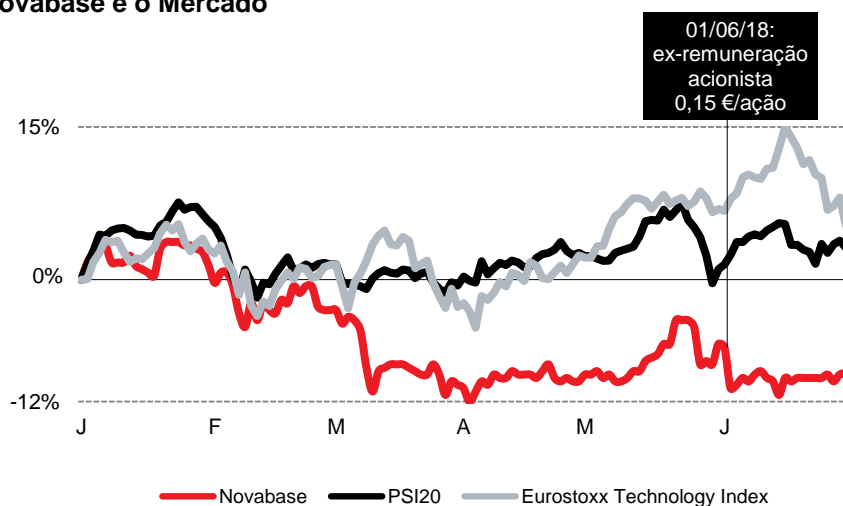
A cotação da ação Novabase nos 6M18 desvalorizou-se 11%, o que compara com uma valorização de 3% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 7%. Descontando a remuneração acionista, o título Novabase teria apresentado uma depreciação de 6%.

Neste período, foi distribuído um dividendo de 0,15 €/ação.

A revisão anual da composição do PSI20, em março de 2018, estabeleceu a saída da Novabase, com efeitos a partir de 19 de março, onde negociava desde 20 de março de 2017.

Ainda referir que, em abril de 2018, a Euronext voltou a escolher a Novabase para integrar o Tech 40, índice que distingue cotadas europeias pela sua aposta na Inovação & Desenvolvimento.

Novabase e o Mercado

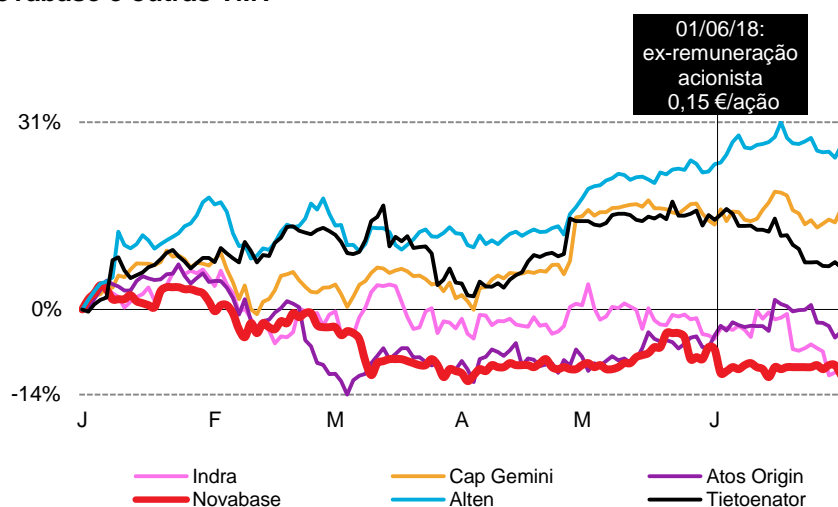


A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 6M18, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT

A Novabase apresentava, no final do 1º semestre de 2018, um múltiplo de Price to Sales de 0,62x, o que significa um desconto de 43% comparado com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reuters, valores ttm à data 30/06).

Upside médio de 7%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.



O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 2,90 euros.

Nos 6M18, a rotação representou 9% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 2,8 milhões de ações, cerca de 1/3 abaixo dos valores verificados nos 6M17 (rotação de 14% do capital, tendo sido transacionadas 4,3 milhões de ações).

Resumo	1H16	2H16	1H17	2H17	1H18
Cotação mínima (€)	1,879	1,910	2,480	2,926	2,690
Cotação máxima (€)	2,150	2,490	3,397	3,639	3,170
Cotação média ponderada (€)	2,026	2,220	2,962	3,324	2,926
Cotação no último dia (€)	1,980	2,490	3,200	3,049	2,720
Nº títulos transacionados	1.092.537	1.736.117	4.287.838	3.939.572	2.812.743
Capitalização bolsista no último dia (M€)	62,2	78,2	100,5	95,7	85,4

4. Perspetivas 2018

Os resultados deste semestre estão globalmente em linha com as expectativas definidas de Volume de Negócios, mas refletem alguma degradação adicional nas margens operacionais.

O negócio internacional representa 54% da atividade total, com a Europa a consolidar a sua posição como principal mercado, contribuindo com 67%. A rentabilidade EBITDA do período foi de 4,7% e dos Resultados Líquidos de 2,0%.

A Novabase mantém-se empenhada no cumprimento dos objetivos traçados para 2018, o que se afigura desafiante:

- Volume de Negócios de 140 M€
- EBITDA de 8 M€

Reafirmamos a prioridade da transformação do negócio, principalmente em relação aos investimentos nas ofertas para potenciar o acesso futuro a negócios de maior qualidade e sustentabilidade.

Alternative Performance Measures (APM's)

Em cumprimento do ESMA/2015/141en emitido pelo European Securities and Markets Authority.

As APM's usadas pela Novabase têm como objetivo fornecer informações complementares, mais abrangentes e relevantes para o leitor, relativas à posição e performance financeira da empresa. Estas APM's são aplicadas de forma consistente em todos os períodos refletidos nesta divulgação.

Net Cash

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez e capacidade da Novabase para satisfazer os seus compromissos não bancários.

A rubrica de "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação nos 6M18 e períodos homólogos, é analisada como segue:

	6M16	6M17	6M18
Caixa e equivalentes a caixa	18.572	67.109	50.786
Inv. detidos até à maturidade / Inv. em títulos - Não correntes (*)	6.337	866	11.841
Inv. detidos até à maturidade / Inv. em títulos - Correntes (*)	4.492	6.298	1.907
Ações próprias em carteira (**)	17	1.205	1.024
Dívidas a instituições de crédito - Não correntes	(16.277)	(11.532)	(8.429)
Dívidas a instituições de crédito - Correntes	(4.915)	(4.745)	(5.166)
Net Cash	8.226	59.201	51.963

(*) O Grupo adotou a IFRS 9 em 1/1/2018 de acordo com a abordagem retrospectiva modificada ("*modified retrospective approach*"), não sendo reexpressos os valores do período comparativo apresentado. Desta forma, os montantes atualmente apresentados na rubrica de "Investimentos em títulos" no comparativo são apresentados na rubrica "Investimentos detidos até à maturidade".

(**) Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa:

	6M16	6M17	6M18
Nr. ações próprias em carteira (milhares)	8,615	376,611	376,611
Cotação no último dia (€)	1,980	3,200	2,720
Ações próprias em carteira (m€)	17	1.205	1.024

Esta APM e todas as suas componentes não contêm estimativas nem julgamentos efetuados pela Gestão.

EBITDA

O EBITDA fornece informações sobre a capacidade da Novabase gerar recursos através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos e outros não operacionais, ajudando na análise do desempenho do negócio.

O Resultado Operacional (EBIT) é, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM. Dado que o EBITDA é diretamente identificável na referida demonstração financeira, a reconciliação não é aqui apresentada.

A determinação e discriminação das componentes do EBITDA é analisada como segue: EBIT - Amortizações e depreciações - Custos de reestruturação

Esta APM inclui uma componente que poderá requerer o uso de estimativas e julgamentos efetuados pela Gestão sobre resultados futuros ("Custos de reestruturação"). Nos períodos apresentados nesta divulgação, este item é nulo.

As APM's usadas pela Novabase são o Net Cash e o EBITDA.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2018

	30.06.18	31.12.17
	(Milhares de Euros)	
ATIVO		
Ativos fixos tangíveis	9.332	10.019
Ativos intangíveis	16.578	17.162
Investimentos financeiros	3.154	3.110
Investimentos detidos até à maturidade	-	7.713
Investimentos em títulos	11.841	-
Ativos por impostos diferidos	11.098	10.448
Outros ativos não correntes	2.022	3.256
Total de Ativos Não Correntes	54.025	51.708
Inventários	38	46
Clientes e acréscimos de proveitos	46.131	61.642
Devedores e despesas antecipadas	12.102	7.323
Instrumentos financeiros derivados	46	18
Investimentos detidos até à maturidade	-	7.353
Investimentos em títulos	1.907	-
Caixa e equivalentes a caixa	50.786	56.136
Total de Ativos Correntes	111.010	132.518
Ativos operações em continuação	165.035	184.226
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	165.035	184.226
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(188)	(188)
Prémios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	2.850	3.722
Resultado líquido	1.415	4.774
Capital Próprio atribuível aos acionistas	63.338	67.569
Interesses que não controlam	12.740	13.597
Total do Capital Próprio	76.078	81.166
PASSIVO		
Instituições de crédito	8.429	10.563
Credores de locação financeira	6.208	6.274
Provisões para riscos e encargos	10.119	10.369
Outros passivos não correntes	406	744
Total de Passivos Não Correntes	25.162	27.950
Instituições de crédito	5.166	4.963
Credores de locação financeira	1.298	1.944
Fornecedores	4.978	5.616
Credores e acréscimos de custos	31.681	36.581
Instrumentos financeiros derivados	143	-
Proveitos diferidos	19.626	25.103
Total de Passivos Correntes	62.892	74.207
Total de Passivos oper. em continuação	88.054	102.157
Total de passivos oper. descontinuadas	903	903
Total do Passivo	88.957	103.060
Total do Capital Próprio e Passivo	165.035	184.226
Net Cash	51.963	56.824

Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

	30.06.18	30.06.17	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Vendas	115	1.295	
Custo das vendas	(83)	(661)	
Margem bruta	32	634	-95,0 %
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	68.960	71.073	
Proveitos suplementares e subsídios	189	913	
Outros proveitos de exploração	398	354	
	69.547	72.340	
	69.579	72.974	
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(26.112)	(30.472)	
Gastos com o pessoal (Provisões) / anulação de provisões	(40.562)	(43.453)	
Outros custos de exploração	678	6.794	
	(315)	(470)	
	(66.311)	(67.601)	
Resultados Brutos (EBITDA)	3.268	5.373	-39,2 %
Custos de reestruturação	-	-	
Resultados Operacionais Brutos	3.268	5.373	-39,2 %
Amortizações e depreciações	(1.299)	(1.533)	
Resultados Operacionais (EBIT)	1.969	3.840	-48,7 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(924)	(246)	
Ganho na posição monetária líquida	172	-	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	1.217	3.594	-66,1 %
Imposto sobre o rendimento	(277)	(938)	
Resultados oper. em continuação	940	2.656	-64,6 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	-	2.696	-100,0 %
Interesses que não controlam	475	(1.428)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	1.415	3.924	-63,9 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	69.075	72.368	-4,6 %
EBITDA % sobre VN	4,7 %	7,4 %	
RAI % sobre VN	1,8 %	5,0 %	
RLA % sobre VN	2,0 %	5,4 %	

Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	Op. descont. IMS	Venture Capital	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO				
Vendas	115	-	-	115
Custo das vendas	(83)	-	-	(83)
Margem Bruta	32	-	-	32
Outros proveitos operacionais				
Prestação de serviços	65.938	-	3.022	68.960
Proveitos suplementares e subsídios	188	-	1	189
Outros proveitos de exploração	329	-	69	398
	66.455	-	3.092	69.547
	66.487	-	3.092	69.579
Outros custos operacionais				
Fornecimentos e serviços externos	(24.166)	-	(1.946)	(26.112)
Gastos com o pessoal	(38.693)	-	(1.869)	(40.562)
(Provisões) / anulação de provisões	708	-	(30)	678
Outros custos de exploração	(290)	-	(25)	(315)
	(62.441)	-	(3.870)	(66.311)
Resultados Brutos (EBITDA)	4.046	-	(778)	3.268
Amortizações e depreciações	(1.103)	-	(196)	(1.299)
Resultados Operacionais (EBIT)	2.943	-	(974)	1.969
Resultados financeiros	(879)	-	(45)	(924)
Ganho na posição monetária líquida	172	-	-	172
Resultados Antes de Impostos (RAI)	2.236	-	(1.019)	1.217
Imposto sobre o rendimento	(413)	-	136	(277)
Resultados operações em continuação	1.823	-	(883)	940
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
Resultados operações descontinuadas	-	-	-	-
Interesses que não controlam	250	-	225	475
Resultado Líquido Acionistas	2.073	-	(658)	1.415
Outras informações :				
Volume de negócios (VN)	66.053	-	3.022	69.075
EBITDA	4.046	-	(778)	3.268
EBITDA % sobre VN	6,1%	-	-25,7%	4,7%
RAI % sobre VN	3,4%	-	-33,7%	1,8%